

**TÍTULO: PREVALÊNCIA DA FERIDA DO LOCAL CIRÚRGICO NA CIRURGIA COLORECTAL**

**Autor:** Vera Preto / Maria José Alves / Norberto Silva / Matilde Martins

**Introdução**

A infeção da ferida cirúrgica é uma das infeções mais frequentes, entre os paciente submetidos a cirurgia, associada aos cuidados de saúde podendo esta ser evitável. A infeção da ferida cirúrgica em doentes submetido a cirurgia colorretal varia, segundo a literatura, entre 3,5 a 21,3%, sendo apontada como a maior taxa de infeção entre os procedimentos eletivos.

**Objetivos**

Identificar e caraterizar a ocorrência de infeção da ferida cirúrgica em doentes submetidos a cirurgia colorretal numa unidade hospitalar do norte de Portugal.

**Metodologia**

Estudo prospetivo realizado numa unidade hospitalar do norte de Portugal em 2015. Foram selecionados os doentes submetidos a cirurgia colorretal, internados no serviço de cirurgia e com internamento superior a 24 h, obtendo-se uma amostra de 102 participantes. A caraterização do doente e da cirurgia foi feita recorrendo a aplicação de um inquérito nas primeiras 24 h após a cirurgia e o registo da infeção no momento da ocorrência, podendo ir até 30 dias após a intervenção.

**Desenvolvimento / Resultados**

Dos 102 participantes, 67 (65,7%) eram do género masculino, com idade média de 71,92 anos (37 – 93 anos) e 40,2% foi submetido a cirurgia de carácter urgente. Verificou-se uma prevalência de infeção de ferida cirúrgica em 21 doentes (20,5%). Entre estes 15 eram do género masculino (71,4%), com idade média de 72,24 anos. Estiveram internados em média

22 dias, com uma média de 19 dias de internamento após cirurgia. A *Escherichia coli* respondeu por 13 (60,0%) dos casos de infeção do local cirúrgico sendo o órgão/espaco o local mais acometido<sup>9</sup> (38,1%).

### **Conclusão**

A prevalência de infeção foi 5,1% e a *Escherichia coli* o agente etiológico mais frequente. Sugere-se a realização de outros estudos que evidenciem fatores associados a este tipo de infeção.